

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 17 DE DEZEMBRO DE 1891

BRAZIL

D'entre os jornaes recentemente chegados do Brazil, pudemos apressadamente colher os seguintes pormenores acerca da sedição que precedeu a destituição do generalissimo Deodoro da Fonseca :

De ha muitos dias que a armada e o exercito se declararam francamente pelo congresso nacional dissolvido. Sabia-o o governo e por isso mesmo fazia vigiar aquelles dos officiaes-generaes que de um momento para o outro se poderiam pôr á testa da revolução. Sabiamol-o nós tambem, como o devia saber a maior parte da imprensa, impossibilitada de se pronunciar a semelhante respeito.

Ainda assim, porém, o movimento que se tentava foi demorado cerca de oito dias, depois que ficou definitivamente resolvido. A difficuldade de operar debaixo de uma severa, de uma continua vigilancia, foi talvez o maior

dos motivos de semelhante demora na execução do plano já concebido e acceito pela armada e por grande parte do exercito.

Prevenidos todos os officiaes de terra e mar, seguros todos dos elementos com que poderiam contar, logo ao anoitecer que ante-hontem começou o movimento pelos navios da esquadra.

A's 7 horas chegou ao couraçado «Riachuelo» o snr. contra-almirante Custodio José de Mello, que foi recebido pelo official de quarto, 1.º tenente Francisco de Mattos, acompanhado de toda a officialidade do navio. O respectivo commandante, capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte estava ausente na occasião.

A guarnição do «Riachuelo» subiu ás vergas e deu vivas aos almirantes Custodio e Wandenkolk, á armada, ao exercito e ao congresso nacional. A officialidade do navio então entregou-o ao commando do contra-almirante Custodio de Mello que, ao que parece, teria de dirigir os vasos de guerra revoltados. Como immediato ficou o capitão-tenente Ribeiro.

Cerca de meia hora depois chegou ao «Riachuelo» o capitão de mar e guerra Gonçalves Duarte, a quem o 1.º tenente Francisco de Mattos participou que a officialidade do navio resolvera depô-lo de respectivo commando. O capitão de mar e guerra Duarte retirou-se a bordo da mesma lancha em que fôra.

O commandante do «Aquidaban», capitão de mar e guerra Eliezer Coutinho Tavares tambem foi deposto pela sua officialidade. Assumiu o commando d'esse couraçado o 1.º tenente Verissimo de Mattos; como immediato ficou o 1.º tenente Fonseca Rodrigues.

O commando do «Solimões», capitão de fragata Eduardo de Barros Conda, foi substituído pelo capitão-tenente Luiz Pinto de Sá.

A bordo da «Primeira de Março», cujas caldeiras agora em concerto não lhe permittiam mover-se n'aquella occasião, a guarnição começou por tirar as eultras ás peças, inutilizando-as para qualquer desforço em que o governo as quizesse empregar.

Depois, guarnição e offi-

cialidade passaram-se para bordo do «Riachuelo».

O respectivo commandante, capitão de fragata José Porfirio de Souza Lobo, chegando a bordo ás 11 horas da noite, lá não encontrou senão dois homens da guarnição, deixados para que o navio não ficasse positivamente abandonado.

A «Primeira de Março», entretanto, conservava todos os seus pharoes accesos e tinha mesmo luz na praça d'armas dos officiaes. Tudo disposto para que de fôra não se tivesse suspeitas de um quer que fosse anormal.

Vendo o que succedia a bordo do navio sob seu commando, o capitão de fragata Sousa Lobo partiu ao encontro do sr. ministro da marinha, contra almirante Foster Vidal, ao qual expoz a gravidade do facto.

Já o governo havia feito prender em sua casa, poucos minutos antes, o sr. vice-almirante Eduardo Wandenkolk, que por essa fórma ficou impedido de tomar parte no movimento projectado para a madrugada de hontem.

O snr. contra-almirante

Marques Guimarães tambem recebeu ordem de prisão e respondeu a ella dizendo que se considerava preso na casa da sua residencia. Parece que ordem identica foi expedida contra o sr. contra-almirante Coelho Netto.

O «Riachuelo» e o «Solimões» fizeram-se ao largo pouco depois da meia noite. O «Aquidaban», que, como a «Primeira de Março» estava com as caldeiras em reparo e não poderia navegar senão dentro em 24 horas ficou aprasahir areboque logo que amanhecesse.

A's 7 horas da manhã, saiu com effeito, rebocado por uma lancha a vapor da casa Lages. Ao largar do ancoradouro, passando perto do arsenal de marinha, d'ahi saiu uma lancha que tentou approximar-se de um dos bordos. Na direcção d'essa lancha foi assestada e disparada uma metralhadora, qual se teve o cuidado de conservar a pontaria alta.

A lancha voltou para o arsenal, ao estampido da descarga. Uma das balas do «Aquidaban» foi cravar-se na torre da igreja da Candelaria. Outra feriu n'um hombro

FOLHETIM

A FONTE DA PREGUIÇA

E A NOGUEIRA DA MISERIA

(LENDAS DO MINHO)

(CONTINUAÇÃO)

Na parte superior do adro achia-se construída uma excellente vivenda de casas. Na igreja ha alguns retabulos de boa talha dou-rada, retocada de pintura. No altar-mór, n'um quadro mal pintado, vê-se a imagem de S. Miguel, tendo o diabo aos pés. O santo, no modo como o pintor o vestiu, parece um figurino de anjo de lóas.

No claustro, transformado em pardieiro, vimos uma porta murada, onde n'um arco de volta abastida ha uma inscripção com a era de 1417, mas que não nos foi possível decifrar. Na soleira da porta lateral da igreja ha outra inscripção mutilada com o anno de 1611.

Foi o cura, homem illustrado e amavel, que nos mostrou a igreja. Com o rosto sorridente exprimindo bondade, convidou-nos para a ceia. A pedido de José Pra-

do mandou chamar o velho sacristão, que era um narrador consummado, para que nos contasse as lendas, que eu vou narrar, tendo-as colhido agora nas minhas reminiscencias e recordações.

Ainda era dia, quando nos sentámos á maza. No Minho janta-se ao meio dia e ceia-se ao pôr do sol. Por isso é muito para vê-se, ao recolher dos trabalhos do campo, como se exhaia o fumo dos telhados de telha vã, da cozinha terrea; que tambem serve de lareira, e que emergem da entre a espessura viridente.

A ceia foi alegre. Na lareira crepitava o fogo, esse bom fogo cujas faúlhas e centelhas tanto alegram. As virtualhas tinham sido regadas com um excellente vinho verde, e para o final da refeição o excellente cura offerecera-nos um bello transmontano com vinte annos de casa. Alguns d'esses copos deram aos nossos organismos esse bem-estar alegre e satisffeito, que sentimos depois de uma boa refeição. Invadia-nos uma agradável lassidão. Estavamos no momento psychico dos contos e narrações, e aspirando o fumo dos charutos prestámos os ouvidos. O velho começara a sua narrativa.

II

Em tempos remotissimos estas regiões abundavam de tudo, que é necessario ao goso da vida.

Homens e mulheres, velhos e creanças passavam parte do dia deitados á sombra das arvores, ou, no inverno, aconchegados á lareira. A terra, pujantissima de força productiva, alimentava de tal modo as plantas, que a semente lançada no solo dava 300 grãos por cada um, quasi sem amanho.

Todos, mais ou menos abastados, olhavam ao bem presente e descuravam do futuro.

Alguns poucos dos que compunham o conselho dos anciãos, o qual se reunia junto á fonte, que da preguiçosa incuria d'essa assemblêa tomou o nome,—tinham chamado em vão os seus concidadãos aos seus deveres, mostrando-lhes que a inercia, ou, mais propriamente, a «preguiça», quando invade uma população, definhava, esterilisa-a e mata-a, tendo-a antes prostrado sob o desprezo das outras populações, que não renegaram os seus direitos, antes os affirmaram pelos seus esforços e tornaram evidente a sua vida activa.

Mas quasi todos tinham o

pão na arca, o celleiro e a adega bem providos, e por isso não lhes calava no espirito essas exhortações, que tomavam, como dictadas por espiritos sob a influencia do mau humor que lhes causava o bem estar e a felicidade alheia. O povo chamava-lhes loucos e prophetas de desgraça.

Mais acima d'essa celebre fonte havia uma miseravel choupana, coberta de telha vã e colmo, onde vivia uma pobre mulher de nome Miséria.

Era mais velha que Mathusalem, ou, talvez, tão velha como a humanidade.

A sua unica companhia era um cão magro e faminto, mas extremamente dedicado á sua dona.

N'um pequeno cerrado, pertencente á Miséria, havia uma nogueira, que lhe dava saborosissimos «nogões». O unico prazer da pobre velha, ella, que quasi todo o anno roia n'alguns pedaços de brôa durissima, era comer os fructos da sua nogueira. Eram-lhe condimento ao amargo pão esmolado.

Mas os garotos implacaveis, roubavam-lhe em grande parte essa consolação, mais por divertimento maldoso, que por necessidade.

Todos os dias, Miséria, encostada a um bordão ia esmolar, acompanhada de seu cão «Fiel».

Batia a todas as portas, mas nem todas se abriam para lhe dar esmola.

Os mais ricos repelliam-lhe as supplicas e cobriam-na de doestos. A abastança, em que viviam, desenvolvera-lhes em alto grau o egoismo, e tambem a preguiça lhes embotara todos os sentimentos bons. Na sua crimonosa indiferença, pelo soffrimento alheio, censuravam a auctoridade, que permittia á Miséria, coberta de andrajos, que publicamente implorasse a caridade.

Era dos menos protegidos da fortuna, que a miséria coíhia algumas mealhas. Ainda assim, a saccola nunca se lhe encheu a mais de metade.

No outompo o peditorio era-lhe mais penivel, pois ia desacompanhada de «Fiel», que ficava de guarda aos fructos da nogueira. Amavam-se tanto, que esse apartamento era dolorosissimo para ambos, que choravam lagrimas de amarga saudade,

(Continua).

JOÃO DE MENDONÇA

ao operario Pamplona, pertencente a uma das officinas do arsenal.

(Continúa).

NOTAS DO VIMARANENSE

Um collega da localidade diz que foi informado de que brevemente será organizado n'esta cidade um corpo de policia civil.

Pode ser collega, porem dê licença que demos treguas à noticia...

Graças a Deus que a rua de Gil Vicente já foi despojada do grande numero de carros que ali se encontravam a toda a hora do dia e da noite, interceptando a passagem.

A rua publica não é propriedade particular de que possa dispôr este ou aquelle individuo, transgredindo a lei.

Bem haja o sur. dr. Joaquim José de Meira, illustrado vice-presidente da camara, que pôz cobro ao abuso.

Ha dias foi multado um cabreiro por deitar agua no leite. Sendo conduzido á presença da illustre auctoridade administrativa, alli confessou a patifaria, accrescentando que deitava agua no leite porque os consumidores gostavam da mistura!

Se os freguezes não tem o condão de advinhar, que não de fazer? vão tomando a mistura, quando Deus quer d'agua bem suja.

Não descancem srs. zeladores, carreguem estes e outros individuos, que assim abusam do publico que paga por bom preço os generos que compra.

HARPEJOS POETICOS

IGNOTE

A Raul Cardoso.

Tive esta noite um sonho extraordinario. Sonhei que vi morrer tranquillamente a doce luz dum astro solitario que brilhava no céu azulnente.

E vi depois no leito funerario d'aquella estrella morta de repente outra estrella brilhar como um sacario cheio de luz, mais viva e refulgente.

Que estranha semelhança! Tambem eu vi La muito morrer no vasto céu da minha vida a luz dos olhos d'ella...

Só não pude até hoje saber onde, mysteriosa e tímida, se escondem os olhos meus a minha nova «estrella».

3 de outubro de 91.

JAIME D'AMORIM.

Entre nós

Acha-se n'esta cidade o sr. Joaquim de Vasconcellos, inspector das Escolas Industriaes da circumscripção do norte.

Consta-nos que s. exc.^a determinou que se estabeleçam brevemente duas officinas de serralheria e carpinteria, que devem ficar annexas á casa aonde funciona a Escola Industrial d'esta cidade.

O sr. ministro da fazenda mandou tirar das matrizes os negociantes, que compravam oiro para satisfazer os seus compromissos no estrangeiro.

Enfermidade

Tem estado gravemente enferma a filha mais nova do sr. João Pinto de Queiroz, illustrado cartorario da Santa Casa da Misericordia.

Sentimos devêras o estado da joven menina, e fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Seminario da Oliveira

E' constituido do seguinte modo o professorado do Seminario d'esta cidade:

Portuguez—conego Bacellar. Mathematica—conego Vasconcellos.

Latim e latinidade—conego Gomes.

Francês e geographia—conego Moreira.

Introdução ás sciencias naturaes—conego Sanches.

Philosophia e litteratura—conego Miranda.

Brazil

Em Lisboa diz se com insistencia que se tracta activamente no Brazil da restauração do Imperio, sendo em tal caso proclamando o neto do fallecido D. Pedro.

A ordem não foi ainda restabelecida. O novo presidente Floriano tem encontrado levantados contra si os mesmos obstaculos que derrubaram o seu antecessor, Deodoro da Fonseca. As comunicações telegraphicas estão sujeitas a censuras.

O peor para nós é que o cambio desce!

Agentes

Os nossos patricios srs. visconde de Sendello e Eduardo Manoel d'Almeida foram nomeados agentes da Companhia dos Tabacos, com sede n'esta cidade.

Fallecimento

Finou-se ante-hontem em Lisboa o illustre estadista Carlos Bento da Silva, antigo ministro de estado honorario e par do reino.

O sr. Carlos Bento militou por muitos annos no partido Avilista.

Paz á sua alma.

Com o titulo de «Lira Humana» vão publicar-se n'um volume, sob a direção do sr. dr. Theofilo Braga, todas as poesias do grande lirico João de Deus.

Secretario

Foi nomeado secretario da Escola Industrial «Infante D. Henrique», do Porto, o nosso patricio Adolfo Salazar, ex-professor da escola industrial d'esta cidade e ha pouco transferido para o Porto.

Commissionados

Estiveram ultimamente n'esta cidade dois individuos, commissionados pela Companhia Vinicola do Norte, para comprarem vinho verde da colheita d'este anno.

Realisaram algumas compras ao preço de 15:000 reis por vasilha de 550 litros.

Donativo regio

Suas Magestades mandaram 300\$000 reis para os pobres d'este concelho.

Dizem-nos que esta quantia vae ser entregue, pela administração do concelho, aos parochos para fazerem a distribuição.

Dizem alguns jornaes que se está organizando uma companhia para pedir ao governo uma concessão de terrenos na Zambezia, em condições identicas ás outorgadas á companhia de Moçambique.

Novenas

Começaram ante-hontem no templo de S. Domingos, e em algumas egrejas parochias suburbanas, as novenas que precedem a festividade do Menino Deus.

Em Viança do Castello, está sendo organizada uma comissão, afim de levantar um monumento commemorando a visita da familia real áquella cidade.

Encomendação parochial

Por espaço de um anno, foi passada carta de encomendação ao revdm.^o presbytero João Antonio Freire d'Andrade, a fim de parochiar a freguezia de Gondar, d'este concelho.

Causou grande espanto em Jerusalem, a installação da luz electrica n'um novo edificio, destinado a uma fabrica de moagens. A casa está situada perto do Calvario e proximo á porta de Damasco.

O assombro dos arabes não tem limites, e por coisa nenhuma d'este mundo se querem convencer de que haja uma lampada sem azeite que possa dar luz.

Até agora não se atravessaram ainda a aproximar-se, guardando respeitosa distancia e demonstrando grande admiração.

Club Commercial Vimaranense

Para directores d'este Club foram eleitos, alem dos cavalheiros que mencionamos no ultimo numero do nosso jornal, os seguintes srs: José de Freitas Costa Soares e José de Souza Passos. Fica assim reparada a falta que involuntariamente commetemos, deixando de incluir na lista que demos, os nomes dos dois prestantes socios d'aquella aggregração.

A assembléa geral do mesmo Club deve reunir no dia 4 de janeiro proximo, afim de dar posse aos corpos gerentes ultimamente eleitos.

Os reis de Italia são esperados em Inglaterra depois das festas da Paschoa para assistirem ao casamento do filho mais velho do principe de Galles com a princeza de Teck.

Prezos em flagrante

Foram prezos, na noite de trez do corrente por um official de diligencias d'administração d'este concelho, por serem encontrados em desordem, espancando-se mu-

tuamente, Augusto Figueiredo, solteiro, alfaiate, menor de 15 annos de idade, e Vicente Caetano, solteiro, curtidor, menor de 18 annos, ambos d'esta cidade.

No acto da prisão foi encontrada a este uma pequena machada, com que feriu o seu adversario.

Ambos deram ingresso nas cadeias civis, e estão entregues á acção da justiça.

Um jornal de Paris narrando varios factos da vida do ex-imperador do Brazil, refere-se á visita que D. Pedro fez, em tempos, a Victor Hugo.

O então imperador dirigiu-se um dia a casa de Victor Hugo, sem ali ser esperado. O poeta saiu. Elle esperou. Quando o glorioso auctor dos «Châtiments» appareceu, D. Pedro foi ao seu encontro.

—A quem tenho a honra de fallar? perguntou o poeta.

—Sou D. Pedro d'Alcantara.

—O imperador do Brazil?

—E' a minha profissão.

—Sim, respondeu Victor Hugo, eu sinto-me profundamente lisongeado pela honra que Vossa Magestade me dispensa: Respeitei sempre os soberanos. Quando meu pae, o general Hugo, estava na corte do rei José, tinhamos a honra, meu irmão e eu, de ser pagens, d'aquelle monarchia.

—Não é o pagem do rei José que eu venho visitar; é uma das maiores glorias da litteratura franceza, respondeu o imperador.

E quando lhe dizia isto, D. Pedro de Bragança, voltando-se, dava com os olhos de kepi da guarda nacional republicana, que Victor Hugo usou durante o cerco de Paris.

A Grammatica da vida

A vida é uma grammatica. Q homem é o «sujeito», a mulher o «verbo»,—palavra por excellencia,—e os filhos são o «complemento objectivo».

D'aqui se conclue que bem se pode chamar «elliptica», quando um dos conjuges é pobre.

N'este caso, falta a «proposição» numa parte essencial—o dinheiro.

A morte é o «complemento circumstantial do fim para que...» vivemos.

O nascimento é o «complemento de causa efficiente».

Vivemos «por» ter nascido.

A pobreza e a riqueza, a alegria e a tristeza, são «complementos circumstanciaes do modo como...» vivemos.

Declarar a posição social de um individuo é exprimir syntheticamente um «complemento circumstantial de instrumento com que a acção se pratica».

Dizer que um sujeito é escriptor, equivale a isto: Fulano ganha o pão «pela» penna ou «com a» penna.

As feições caracteristicas do individuo são outros tantos «adjectivos qualificativos»... da sua personalidade physiologica.

As circumstancias pecuniaras são, na sociedade, o «complemento restrictivo»... das aspirações de cada um.

Ser ministro é o «superlativo»; precisar de trabalhar para viver é... o «positivo».

Um deputado opposicionista é um «substantivo proprio»; approva simplesmente á sua facção.

Um deputado governamental é um «substantivo appellativo»: convem a todos os membros do gabinete.

Um deputado ecclesiastico é um «substantivo colectivo»: resume em si uma infinidade de pretensões.

Um homem de contas direitas equivale ao que em syntaxe se chama «ordem directiva».

Outro, que prevarica algumas vezes, corresponde á «ordem inversa».

O que prevarica sempre é uma especie de «ordem transposta».

Visto que a vida é uma grammatica, divide-se em quatro partes: infancia, mocidade, virilidade e velhice.

«Similes» orthographicos: As diversas epochas da vida são outras tantas «virgulas» que indicam certas e determinadas pautas.

O casamento é o «ponto e virgula»: talvez a epocha mais ponderosa da existência.

A viuvez corresponde aos «dois pontos»: indica que se vae seguir o necrologio do... conjuge fallecido.

A morte é... o «ponto final».

Um quadro triste

Um pobre homem faminto, esfarrapado, sem ter onde se recolher, apresentouse no Hotel «Luz» que é o grande Hospital Central de Paris. O desgraçado pedia um leito onde o deixassem repousar algumas horas, para morrer descançado em paz. Recusaram todos os leitos das enfermarias, e tres vezes o desgraçado implorou a misericordia official, outras tantas vezes a misericordia official o mandou apanhar pés de burro. Desesperado, sentindo-se morrer, pouco a pouco, exausto completamente de forças, dirigiu-se a um posto de policia onde encontrou o commissario:

—Sinto-me morrer, implorou o infeliz—e não queria morrer na rua. Por caridade deem-me uma cama onde eu possa expirar. Deem-me fóra do hospital, meu bom senhor. Pelo divino amor de Deus não me deixe morrer na rua.

O commissario condolido insistiu para que o admittessem no hospital, o que enfim foi concedido ao infeliz.

O pobre homem atirou-se sobre um leito, meio vestido, fechou os olhos, soltou um suspiro abafado e expirou.

Tinha realisado o seu sonho doirado: n'uma cama. Não de convir que não era uma grande exigencia. Não é assim, oh! grandes da terra?

Falta de trabalho

Um algebebe de Lisboa, despediu, por falta de trabalho, 160 operarios, promettendo mandarlhes trabalho para casa, quando o tiver. Apesar da promessa comprehendese a situação de toda essa pobre gente.

Pelo amor de Deus

As almas caritativas, aquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas nos desgraçados que necessitam, recomendamnos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucha com terrivel e perigosa enfermidade de ataques de sangue pela booca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá nos pobres empresta a Deus. Da-e-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recomendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia-mulher de Luiz Antonio Franca, um

pobre velho doente, a qual lecta ha muito tempo com um cancro no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 30 de novembro de 1891

ACTIVO

Caixa.....	31:418\$681
Letras descontadas e a receber.....	443:272\$962
Letras protestadas e em liquidação...	75:590\$760
Emprestimos sobre penhoras.....	78:676\$636
Emprestimos sobre hypothecas.....	25:168\$778
Contas correntes com garantia.....	103:022\$845
Diversos devedores..	49:103\$850
Papeis de credito..	36:490\$480
Propriedades arrematadas.....	35:393\$754
Agencias no paiz...	60:321\$722
Agencias no estrangeiro.....	14:302\$230
Effeitos depositados	47:692\$125
Edificio do Banco..	10:300\$000
Moveis, casa forte e utensilios.....	4:000\$000
Despezas d'installação, custo e selo d'acções.....	4:000\$000
Acções recolhidas..	200:000\$000
	1.212:754\$823

PASSIVO

Capital.....	600:000\$000
Disposito á ordem..	19:997\$369
Obrigações a pagar..	507:351\$411
Diversos cre lores..	3:213\$718
Saques a pagar...	109\$000
Fundo de reserva..	16:200\$000
Reserva para contribuições.....	184\$817
Reserva para liquidações.....	3:079\$895
Credores por effeitos depositados..	47:692\$125
Dividendos a pagar..	765\$890
Lucros e perdas...	14:160\$898
	1.212:754\$823

Guimarães, 30 de dezembro 1891.

Os directores,

Joaquim Ferreira dos Santos.
Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescierre

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a illegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheã, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desor-

dens no peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castletuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. — «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescierre*, certo que estou dos seus resultados, ouso dizel-o, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescierre* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nuttiva dor que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalescierre* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886.
Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED
—8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.
DEPOSITOS NESTA CIDADE: A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães drogista, rua da e Rainha, 29 33.

ESPECTACULO

Theatro de D. Alfonso Henriques

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO

Espectaculo promovido pela Commissão dos Festejos a S. João no Campo da Feira, cujo producto é destinado a sorver um «deficit» contrahido por via dos mesmos festejos

O drama em 3 actos, do fallecido escriptor Francisco Gomes d'Amorim

ODIO DE RAÇA

A comedia em 1 acto, de Mattos Moreira

GUERRA AOS NUNES

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimaranes

TENDO de proceder-se no dia 20 do corrente pelas 3 horas da tarde, no edificio do Club, ao sorteio de quatro obrigações do emprestimo d'esta sociedade auctorisado em assembléa geral de 1 de dezembro de 1889, são por este meio, convidados os interessados para assistirem ao referido sorteio, sendo indispensavel a apresentação dos respectivos titulos.

Guimarães, secretaria do Club Commercial Vimaranes, 16 de novembro de 1891.

O secretario da direcção,

Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

(248)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães

PAZ publico para conhecimento de quem interessar que no sorteio a que hoje se procedeu, das acções e obrigações dos emprestimos municipaes, foram sorteadas as seguintes:

Do emprestimo de 1883, os n.º 30, 39, 50, 60, 69 e 73; Do emprestimo de 1885, os numeros 27, 29, 30, 57, 69 e 88;

Do emprestimo de 1887, os numeros 4, 13, 19, 30, 37, 56, 74, 83, 97, 101, 119, 131, 141, 151, 152, 166, 167, 173, 179, 192, 196, 234, 263, 289, 330, 359, 360, 365, 376, 405, 408, 411, 415, 419, e 422;

Do emprestimo de 1888, os numeros 4, 7, 16, 17, 20, 40, 46, e 52; E do emprestimo districtal os numeros 65, 102, 291, 395, 407, 408, 514, 1006, 1029, 1030, 1109, 1112, 1123, 1128, 1138, 1199, 1285, 1286, 1301, 1312, 1326, 1477, 1484, 1512, 1844, 1881, 1883, 2131, 2517, e 3672.

O capital e juros das acções e obrigações sorteadas, bem como os juros das não sorteadas começam a pagar-se na thesouraria da Camara, rua da Rainha, no dia 21 do corrente mez, devendo os interessados apresentar previamente na secretaria da mesma camara, desde as 10 horas da manhã até á 1 da tarde de todas as segundas, terças, quintas e sextas-feiras as suas acções e obrigações para serem conferidas.

Guimarães, 16 de dezembro de 1891.

O presidente,

Conde de Margaride.

(249)

Club Commercial Vimaranes

ACHA-SE em pagamento o coupon das obrigações do emprestimo d'esta sociedade relativo ao corrente anno, em casa do thesoureiro da direcção sr. Joaquim Martins Guimarães,

Guimarães, 17 de dezembro de 1891.

O secretario da direcção,

Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

(250)

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

NO dia 20 do corrente pela 1 hora da tarde, no escriptorio da compahia na rua de Santa Maria n.º 45, tem de proceder-se ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 1890.

Guimarães, 13 de dezembro de 1891.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella.

Os directores,

Dr. Abílio da Costa Torres.

Domingos José de Souza Junior.

Bernardins Leite de Pariz.

(247)

ACCEITAM-SE

oito estudantes de cama e meza, na casa n.º 2 e 4, situada no largo de S. Thiago, d'esta cidade.

Tratar na mesma casa. (240)

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 10 de janeiro do anno proximo de 1892, ás 11 horas da manhã, no tribunal do juizo, estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, por virtude da execução hypothecaria, que o dr. Antonio Vieira d'Andrade, d'esta cidade, move contra Antonio Mendes Ferreira e mulher Maria Exposta, e Maria da Silva, viuva, todos da freguezia de S. Romão d'Arões, da comarca de Fafe, se tem de arrematar em hasta publica, os bens seguintes: Uma morada de casas, telhadas e sobradadas, com cortes, palheiros, cira ladrilhada, alpendre e terra d'horta, com tanque de pedra e arvores de vinho, situada no lugar da Seara da freguezia de São Romão d'Arões e avaliada em 360\$000 reis; o campo denominado da Veiga, com arvores de vihuo e agua que lhe respeita da levada d'Azenha, o qual é pertencente ao casal da Seara de baixo, e situado nos limites do mesmo lugar e freguezia e foi avaliado em reis 298\$280; o campo denominado de Portinho, terra culta com arvores de vinho e agua da levada d'Azenha, o qual é pertencente ao casal da Seara de baixo e situado nos mesmos limites, e se acha avaliada em 487\$500 reis; o campo denominado do Ribeiral e o campo denominado da Seara de Cima, terra culta com

arvores de vinho e agua da poça do Reguengo, situados nos mesmos limites, e avaliados em 853\$200 reis; e o campo denominado de Casa do Casal da Seára de baixo, proximo da morada de casas acima designadas, terra culta com arvores de vinho e agua da poça do Reguengo, situado no mesmo logar e freguezia, e avaliado em reis 1:011\$900.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos alludidos executados.

Guimarães, 4 de dezembro de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(245)

ESTUDANTES

RECEBEM-SE de cama e meza, na casa n.º 24, situada no largo da Oliveira, d'esta cidade.

Para tractar na mesma casa.

(239)

KIOSQUE

— DO —

Largo de S. Sebastião

Aos 600 contos para a grande loteria do Natal

Participa-se ao publico em geral, que tem grande sortido de bilhetes de todos os preços, dezenas e fracções.

Tambem tem decimos a reis 12:500, garante o preço até ao dia 17 do corrente.

Tem grande palpite, em distribuir parte dos melhores premios, recomenda-se que se habilitem, por ser uma das melhores extracções do anno.

(189)



PARIS
Printemps
NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C.ª
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de portos em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.ª



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachilismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast»; para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39--LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIJE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

Um elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 214, 1.ª--LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C -- Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadas, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de maré, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cumbraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos -- todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro -- flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 100 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'esta publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON -- Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis mezes 2\$100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irrações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte estada do envolver esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, -- LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49